

**Curso de Intervenção e Saúde Mental em Desastres
Turma Maringá (dias 01 e 02 de dezembro)**

Aspectos Gerais	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Extremamente Satisfeito
Horários do curso	0%	8%	44%	38%	10%
Datas do curso	0%	3%	36%	41%	21%
Local do curso	0%	0%	26%	44%	31%
Recursos empregados durante o curso (materiais e métodos)	0%	10%	26%	41%	23%
Material de apoio (online)	0%	5%	18%	41%	36%
Atualidade da temática	0%	0%	13%	23%	64%
Atendimento às suas expectativas	0%	0%	33%	31%	36%
Avaliação geral do curso	0%	0%	28%	28%	44%

Conteúdos do Curso	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Extremamente Satisfeito
CEPED-PR e sua estrutura em rede	0%	0%	44%	31%	26%
A psicologia na gestão integral de riscos e de desastres	0%	0%	31%	38%	31%
A gestão da Saúde Psicológica na PMPR e a atuação no pós-trauma dos profissionais de Segurança Pública	0%	13%	31%	33%	23%
Apoio psicológico em desastres	0%	3%	15%	44%	38%
Atuação da psicologia antes, durante e depois de um desastre	0%	0%	21%	56%	23%
Relato de atuação no acidente da Chapecoense	0%	0%	18%	31%	51%
A política nacional de proteção e defesa civil e a gestão integral de riscos e de desastres	0%	3%	31%	38%	28%
Mesa redonda sobre relato de atuação da psicologia em situações de desastres	0%	8%	31%	36%	26%
Considerações finais sobre às contribuições da psicologia na gestão de riscos e de desastres	0%	0%	33%	44%	23%

Sugestões e Observações para melhoras nosso curso (resposta aberta)

Estão de parabéns. Ótimo curso, palestrantes maravilhosos.

Sugiro que as metodologias sejam um pouco mais diversificadas, no sentido de não ser somente através de slides/ e comunicação oral (por ex: trabalhar com recortes de vídeos/ filmes/ relatos), mais dinâmicas ou "hold play". Também sugiro que seja disponibilizado modelos estruturais de registros documentais e prontuários para a atuação do psicólogo nestas situações, pois através do curso foi percebida uma diferença no preenchimento.

De modo geral, o curso foi ótimo, esclarecedor e rico em conteúdo, com profissionais experientes na

Por ser um curso introdutório senti falta de maior aprofundamento, na minha opinião alguns temas ficaram superficiais. Acredito que buscar a realidade do local, assim como aspectos do plano de contingência referente a cidade em que o curso está sendo ministrado também seria muito importante.

A minha sugestão é em relação às questões do questionário. Algumas podem denotar dupla interpretação ou são poucas precisas.

EX:

A equipe técnica responsável pelos primeiros cuidados psicológicos é composta por:

Escolha uma:

- a. Psicólogos e Assistentes Sociais.
- b. Somente Psicólogos.
- c. Psicólogos, Assistentes Sociais e Capelães.
- d. Nenhuma das alternativas.
- e. Psicólogos, Assistentes Sociais, Capelães e Policiais capacitados.

Nesta questão, não fica claro no enunciado que está se falando da equipe específica da PM. Pois os primeiros cuidados psicológicos em uma situação de emergência podem ser realizados por qualquer profissional.

Outro exemplo:

Dentre os deveres do psicólogo está o de não induzir as pessoas a recorrerem aos seus serviços. No entanto, em situações de desastres, o psicólogo poderá abordar aquela pessoa que ele acredita que necessita muito de atendimento, para que acesse os seus serviços.

Fiquei bem em dúvida nesta questão, pois o psicólogo podem sim oferecer seu atendimento, mas naquele momento específico, afinal ele está na situação justamente para ofertar seus cuidados/atendimento conforme a necessidade do momento. Não ficou claro para mim que a oferta seria em relação a um atendimento posterior. Aí sim é vedado.

Talvez ficasse melhor assim:

Dentre os deveres do psicólogo está o de não induzir as

peças a recorrerem aos seus serviços. Esse dever continua vedado em situações de emergência. Por pessoa que ele acredita necessitar de atendimento e atendê-la naquele momento específico, sem direcionar para acompanhamento posterior privado.

Obrigada.

Uma temática relevante e que não é contemplada nos currículos dos cursos de psicologia, e que vem portanto abrir novos horizontes e um novo olhar sobre os desastres e a pontualidade do atendimento do profissional da psicologia.

Obs: Sou Bombeiro da RR (2017) e sou acadêmico de psicologia, como poderia me inscrever como voluntário, uma vez que no formulário disposto o Registro no CRP é obrigatório?

o unico fato que nao me deixou satisfeita foi o metodo de presença, pois compareci aos 3 encontros necessario,mas cheguei atrasada no ultimo. isso eu achei muito ruim, pois perdi compromisso, sou de outra cidade, fui para maringá para realizar o curso e infelizmente vocês nao liberaram meu certificado. Gostaria que vocês revessem a lista.

Eu realizei o curso no CRP Maringá com a Dra Marly e esperava que os conteúdos fossem aprofundados, alguns se repetiram (o que acabou fazendo ser cansativo, apesar de sempre interessante). Gostei muito do curso e do acolhimento dos profissionais envolvidos, experiência reconhecida e empenho.

Penso que necessitamos de recursos, instrumentos e operacionalização da prática em desastres (sei que isso está sendo construído aqui no Paraná), por isso, meu orgulho e parabéns pela iniciativa e trabalho de qualidade.

O curso e as discussões levantadas foram muito significativas. Devemos aproveitar o período de "normalidade" para construir estratégias de cuidado eficazes. Agradeço pela oportunidade! Como sugestão, assinalo a inclusão de profissionais do Serviço Social no próximo curso. Muito obrigada!

Fiquei extremamente satisfeita com o curso e ter acesso à informações e conceitos nunca antes pensado em relação aos desastres possíveis. Como o conteúdo total do curso é extenso e de alto valor, acredito que muitas horas seguidas foram cansativas. Se houvesse a possibilidade de uma maior divisão seria de maior aproveitamento.

Obrigada,

Mesmo entendendo que o curso é introdutório, aqui na cidade de Maringá, quase que 15 dias antes, teve uma Oficina da Comissão de Psicologia ambiental do CRP-Pr sobre o tema, que foi muito bom e participativo., deste modo, este poderia servir como antecipatório para o curso e no curso aprofundar outros temas.